**Potencial hídrico foliar em plantas de cafeeiro irrigadas com água eletromagnetizada**

1Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais

Os gradientes encontrados no potencial de água na folha, evidenciam os fluxos de água no solo, planta e atmosfera, por caracterizarem o estado energético da planta. Com isso, possui grande relevância para definir o estado hídrico e a dinâmica de diversas culturas, como em questão a cultura do café. O objetivo foi avaliar o potencial da água na folha como indicador do déficit hídrico, em café. O experimento foi realizado na Fazenda Vitoria II, localizado no município de Monte Carmelo-MG, sendo instalado em blocos casualizados, com 4 blocos dispostos em parcelas subdivididas, totalizando 32 parcelas. Foi estudado o fator água (com e sem eletromagnetização da água) e o fator lâmina de irrigação (50, 75, 100 e 125%). Foi monitorado o potencial de água nas folhas de cafeeiros que receberam água com tratamento eletromagnético e testemunha, nesta variável, quanto menor o potencial de água na folha, menor o estresse que a cultura esta submetida. Semanalmente foram colhidas, antes do nascer do sol, 64 folhas dos experimentos e analisadas, quanto ao seu potencial de água na folha utilizando uma câmera de Scholander. Observa-se que no período de maior déficit hídrico na região e fase fonológica da cultura de maior exigência hídrica, a florada do cafeeiro, houve diferenças significativas entre as plantas que receberam água após tratamento eletromagnético quando comparado à testemunha. Em média, houve uma redução de 23% no potencial de água na folha.

**Palavras-chave:** déficit hídrico, irrigação, magnetizador.

**Apoio financeiro:** Fazenda Vitória II, AraunahTech.